

A ÁGUA COMO UM MECANISMO FACILITADOR PARA AS LAVADEIRAS DO OLHO D'ÁGUA DA BICA EM CUITÉ-PB

MEDEIROS, Karla Samantha Cavalcanti de (1); QUEIROZ, Larissa Lanay Germano de (2);
SILVA, Camila Pacheco da (3)

Universidade Federal de Campina Grande; email: ssamantha_karla@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A água é provavelmente o único recurso natural que tem a ver com todas as particularidades da sociedade. Mais que um recurso para a produção, ela é essencial para a manutenção da natureza envolvendo e atuando também na manutenção de ecossistemas. Então, pela qualidade de vida hoje e pela sobrevivência das futuras gerações, é preciso preservar os mananciais, reestabelecer rios poluídos, da mesma forma que incentivar uma educação ambiental e um uso consciente da água.

Durante muito tempo a água foi considerada um recurso infinito. Porém, por mais abundante que pareça, esta reserva é insuficiente para atender a uma demanda infinita, principalmente diante do cenário da poluição, degradação ambiental e desperdício que presenciamos. Atualmente as ações de saneamento concentram-se na gestão da oferta, onde as necessidades de água são exigências que devem ser atendidas e não demandas que podem ser alteradas. (COHIM e KIPERSTOK,2008)

As regiões semiáridas são caracterizadas pela escassez hídrica e com a eventualidade de períodos anual de seca, está relacionado a baixa pluviosidade e as irregularidades de chuvas na região. Portanto, a água e o saneamento são direitos humanos que fazem parte do grupo dos direitos econômicos, sociais e culturais, e devem, portanto, ser garantidos a todas as pessoas, sem qualquer tipo de discriminação (COSTA, 2013).

No município de Cuité, localizado na microrregião do Curimataú, existe uma fonte de água que é utilizado pela população, em sua maior parte pelas mulheres, onde a maior parte dessa água é utilizada para trabalhos domésticos, como por exemplo, lavagem de roupas. O lugar é fundamental para esse tipo de atividade. Nas suas redondezas localizam-se casas, banheiros e lavouras. É um local repleto de mato ao seu redor com espécies da caatinga.

Com isso, o objetivo desta pesquisa é avaliar a importância desse recurso, bem como a água utilizada do Horto Florestal Olho D'água da Bica para as lavadeiras de roupa do município de Cuité, Paraíba, possibilitando também identificar a valorização deste mecanismo através dos que a utilizam.

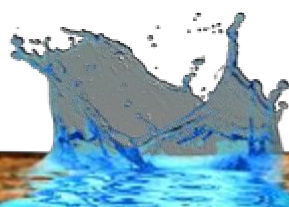
METODOLOGIA

A referente pesquisa foi realizada no período de duas semanas durante o mês de julho de 2017, no município de Cuité, região do Curimataú Paraibano no sítio Horto Florestal Olho D'água

(83) 3322.3222

contato@aguanosemiarido.com.br

www.aguanosemiarido.com.br



da Bica (Figura 1). É uma área rica de recursos, onde a água origina-se de uma nascente natural abastecendo tanto o recinto da lavanderia (Figura 2 e 3) que foi construído completamente de cimento, divididos particularmente com torneiras individuais para empregar as atividades de lavagem de roupas, quanto a Universidade Federal de Campina Grande, campus Cuité. Esse local é frequentado por 15 lavadeiras semanalmente e diante disso, foram entrevistadas 6 delas. Para conseguintes resultados foi aplicado um questionário estruturado com 5 (cinco) questões, enfatizando a utilização da água para as atividades supracitadas. A pesquisa analisada teve caráter qualitativo facilitando assim, as discussões dos resultados.

Figura 1: Horto Florestal Olho D'Água da Bica, município de Cuité - PB



Fonte: dados da pesquisa, 2017

Figuras 2 e 3: Área das Lavanderias do Horto Florestal Olho D'Água da Bica



Fonte: dados da pesquisa, 2017

RESULTADOS E DISCUSSÃO

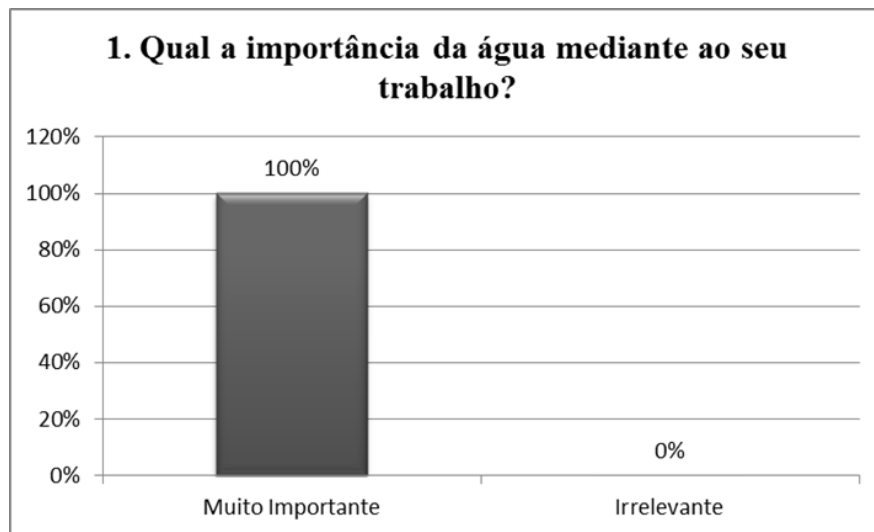
(83) 3322.3222

contato@aguanosemiarido.com.br

www.aguanosemiarido.com.br

Na primeira questão exposta no questionário, relacionada à importância da água mediante a atividade da lavagem de roupa, pode-se notar que esse recurso é de grande valor para as atividades desenvolvidas por elas, através de algumas falas das mesmas, L1: “*Serve para muita coisa, ela é muito boa, é o meu único dinheiro*”; L3: “*Muito bom, sem água não pode viver*”; L5: “*A água daqui é melhor para a pessoa lavar a roupa*”.

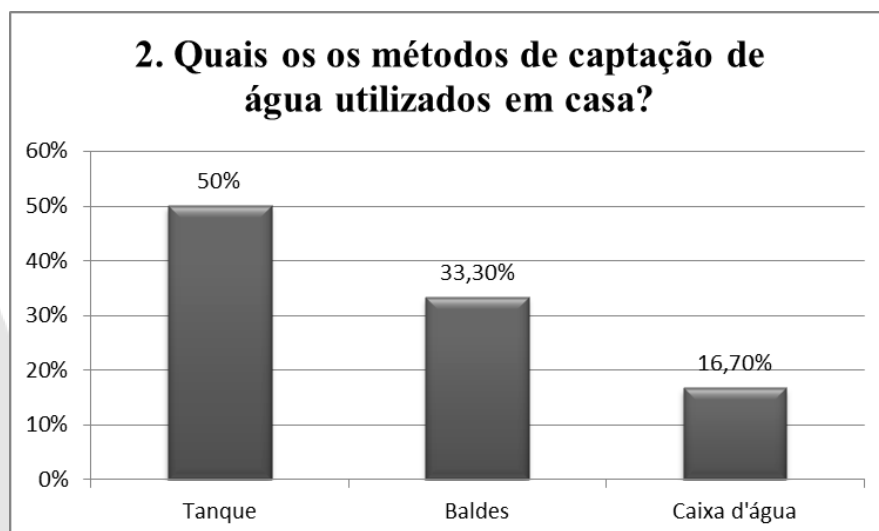
Gráfico 01. Distribuição das lavadeiras (n=6) do Horto Florestal do Olho D’água da Bica, Cuité-PB quanto a importância da água para o seu trabalho, 2017.



Fonte: dados da pesquisa, 2017.

A segunda questão abordava os métodos de captação utilizados por essas mulheres nas suas casas, diante disso, a maioria delas utilizam baldes e tanques para obtenção da água. De acordo com Silva (2006) as novas tecnologias de captação e armazenamento de água de chuva, o manejo sustentado da caatinga, as tecnologias alternativas de produção e a educação contextualizada, entre outras, geraram novos referenciais para a convivência adequada.

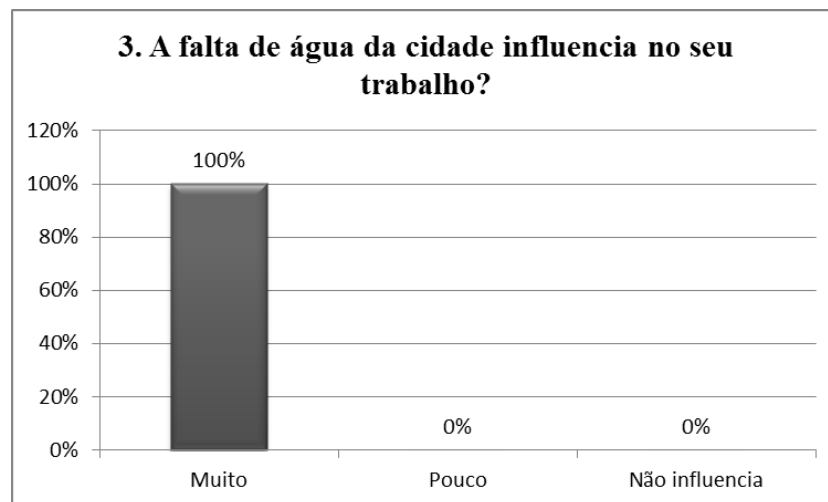
Gráfico 02. Distribuição das lavadeiras (n=6) do Horto Florestal do Olho D’água da Bica, Cuité-PB quanto os métodos de captação de água em casa, 2017.



Fonte: dados da pesquisa, 2017.

No quesito três foram expostas respostas relacionadas com a falta de água da cidade de Cuité como influência nas atividades das lavadeiras. Diante disso, as secas são caracterizadas tanto pela ausência e escassez quanto pela alta variabilidade espacial e temporal das chuvas. Não é rara na história da região a sucessão de anos seguidos de secas. No entanto, a limitação hídrica ocorre anualmente, devido ao longo período seco que leva a desperenização dos rios e riachos endógenos. (SILVA, 2006, p.17)

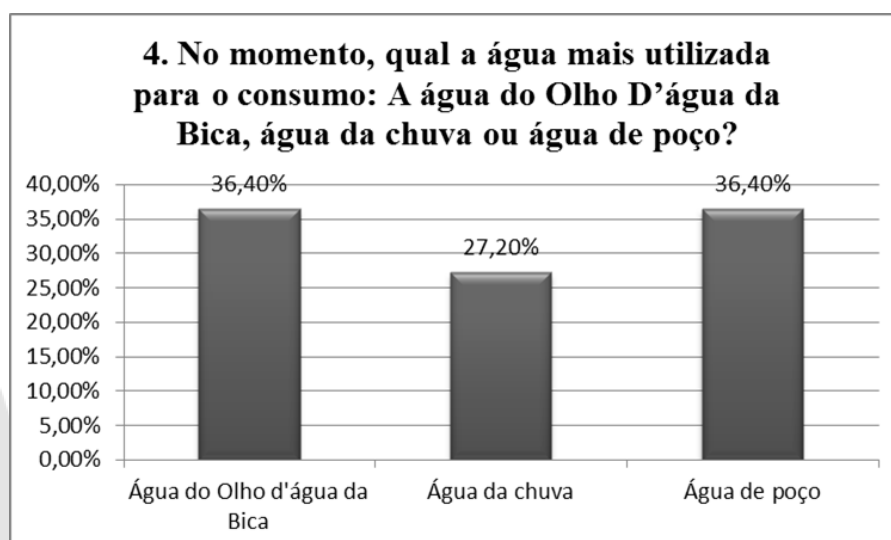
Gráfico 03. Distribuição das lavadeiras (n=6) do Horto Florestal do Olho D'água da Bica, Cuité-PB quanto a influência da falta de água no seu trabalho, 2017.



Fonte: dados da pesquisa, 2017.

Em referência a água mais utilizada por elas foram indicadas a água do Olho D'água da Bica, a água da chuva e a água de poço como fontes para uso na lavagem das roupas e serviços domésticos.

Gráfico 04. Distribuição das lavadeiras (n=6) do Horto Florestal do Olho D'água da Bica, Cuité-PB em relação as águas mais utilizadas nos seus serviços, 2017.



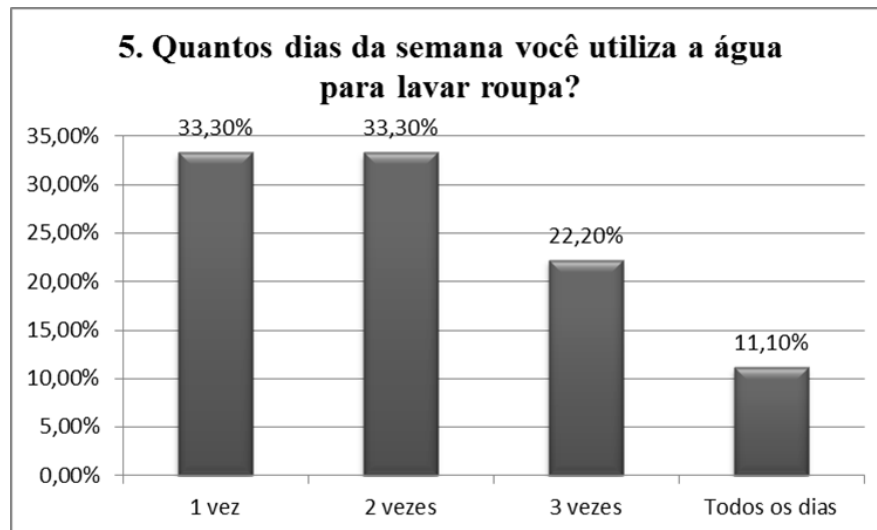
83) 3322.3222
niarido.com.br

www.aguanosemiarido.com.br

Fonte: dados da pesquisa, 2017.

Na última questão, foram interrogadas sobre a quantidade de vezes que elas utilizavam a água do Olho D'água da Bica para lavar a roupa, diante disso notou-se que sempre quando possível esse recurso é usufruído pelas mesmas.

Gráfico 05. Distribuição das lavadeiras (n=6) do Horto Florestal do Olho D'água da Bica, Cuité-PB em relação aos dias da semana que utilizam a água, 2017.



Fonte: dados da pesquisa, 2017.

CONCLUSÕES

Por meio da aplicação do questionário, pode-se notar que a água do Olho D'água da Bica é de extrema relevância tanto para Universidade Federal de Campina Grande que a utiliza para todo o funcionamento de saneamento básico quanto para as lavadeiras que torna o local uma atribuição do seu dia a dia, usufruindo assim desse mecanismo imprescindível nas suas atividades domésticas. Segundo as mesmas a ausência de água na cidade de Cuité influencia bastante no seu trabalho, sendo necessário o seu percurso até o Olho D'água da Bica para o uso da água disponível, e conseqüentemente ajudando de forma essencial para realização de todas as atividades recorrentes no seu cotidiano. Desse modo, se faz necessário a conservação desse ambiente, já que para a cidade de Cuité representa um patrimônio hídrico e cultural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

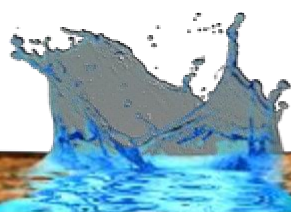
ARAÚJO, I. **O Olho D' Água: Patrimônio, História e Suas Possibilidades** (sem ponto final). 2011. Disponível em: <<http://israelaraujocuite.blogspot.com.br/2011/08/o-olho-dagua-foi-lugar-dehabitacao.html>> Acesso em: 22 ago. 2017



COHIM, E.; KIPERSTOK, A. **Racionalização e reuso de água intradomiciliar. Produção limpa e eco-saneamento.** In: KIPERSTOK, Asher (Org.) Prata da casa: construindo produção limpa na Bahia. Salvador: 2008.

COSTA, J. D. **Direito humano à água.** In: IRIO LUIZ CONTI & EDNI OSCAR SCHROEDER. *Convivência com o Semiárido brasileiro: autonomia e protagonismo social.* Brasília: IABS, 2013. P. 147-158.

SILVA, Roberto Marinho Alves da. **Entre o combate à seca e a convivência com o semiárido: transições paradigmáticas e sustentabilidade do desenvolvimento.** 2006.



(83) 3322.3222
contato@aguanosemiarido.com.br
www.aguanosemiarido.com.br